



T0524016N

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2025

# ENFERMEIRO

## ENFERMAGEM EM AUDITORIA

NOME

INSCRIÇÃO

Nível  
**SUPERIOR**

Turno  
**TARDE**

### **Material recebido**

- ✓ Prezado(a) candidato(a), além deste Caderno de Questões com **sessenta questões objetivas**, você receberá a Folha de Respostas. Verifique se seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição estão corretos.
- ✓ Confira seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o cargo/especialidade corresponde àquele para o qual você se inscreveu.

### **Material a ser devolvido**

- ✓ O único documento válido para a avaliação é a Folha de Respostas, a qual deve ser devolvida ao fiscal devidamente assinada no local destinado a esse fim.
- ✓ Na Folha de Respostas, os alvéolos devem ser preenchidos da seguinte maneira: ●
- ✓ Para todo e qualquer preenchimento, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

### **Duração da prova e permanência na sala**

- ✓ O prazo de realização da prova é de 04 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ✓ Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, você estará liberado(a) para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação, entretanto **NÃO** poderá se retirar da sala com qualquer tipo de anotação e/ou com o Caderno de Questões, o qual poderá ser levado somente ao término do prazo de realização da prova estabelecido em Edital.
- ✓ Os(As) três últimos(as) candidatos(as) só poderão se retirar da sala juntos(as), após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

### **Divulgação**

- ✓ O Caderno de Questões e o Gabarito preliminar estarão disponíveis no site do **Instituto AOC**, no endereço eletrônico [www.institutoaocp.org.br](http://www.institutoaocp.org.br), conforme previsto em Edital.

**\*O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno e na Folha de Respostas incorrerá em sua eliminação.**



**instituto aocp**



## Língua Portuguesa

### Países do Brics se unem para eliminar doenças ligadas à pobreza e à desigualdade

A iniciativa mira causas sociais e busca esforços coletivos para superar doenças negligenciadas pelos países do Norte

Os países do Brics lançaram uma parceria com o objetivo de eliminar as chamadas Doenças Socialmente Determinadas (DSDs), enfermidades cuja ocorrência e gravidade estão diretamente ligadas à pobreza e à desigualdade. A iniciativa busca fortalecer a cooperação entre as nações, mobilizar recursos e avançar esforços coletivos para eliminação integrada dessas doenças.

Quem explica é Gonzalo Vecina Neto, professor da Faculdade de Saúde Pública da USP e ex-presidente da Anvisa: “É importante entender que existe um conjunto de doenças infectocontagiosas que incidem principalmente sobre populações pobres. Os determinantes sociais são o que faz acontecer essa carga de doenças.” Entre as doenças priorizadas pela ação da parceria estão tuberculose, hanseníase, dengue e malária — todas com alta prevalência no Sul Global. O professor aponta que a tuberculose “está sempre presente na nossa população da periferia das grandes cidades e nos fundões da nossa sociedade”. A hanseníase, “infelizmente uma doença milenar”, também persiste em números elevados.

Além do reforço aos sistemas de saúde, Vecina comenta o contexto estrutural que agrava essas doenças: “Como são doenças determinadas socialmente, têm pobreza e a estrutura pública de vida no meio do caminho. Saúde não resolve esse tipo de problema. Precisa de uma ação intersetorial, precisa de educação, de habitação, e de condições sociais melhores”. Nesse sentido, ele reforça a urgência de avançar na pesquisa científica para essas doenças, historicamente negligenciadas pela indústria farmacêutica dos países do Norte. “O Norte rico não quer saber de fazer pesquisa para nós. Então nós temos que fazer pesquisa para as nossas doenças e ter soluções melhores.”

A parceria assinada pelo Brics também aponta para a construção de uma agenda comum nos fóruns internacionais, ampliação de financiamento via bancos de desenvolvimento e uso de tecnologias como inteligência artificial, vigilância epidemiológica digital e plataformas interoperáveis. Para Vecina, no entanto, a resposta mais eficaz não virá apenas de laboratórios ou políticas setoriais. “O remédio mais importante de todos implica mais igualdade entre os seres humanos que vivem neste mundo.”

Adaptado de: <https://jornal.usp.br/radio-usp/paises-do-brics-se-unem-para-eliminar-doencas-ligadas-a-pobreza-e-a-desigualdade/>. Acesso em: 29 out. 2025.

1

Assinale a alternativa correta no que diz respeito à compreensão do texto apresentado.

- (A) O texto afirma que os países do Brics se uniram com o objetivo único de erradicar um conjunto de doenças endêmicas no Brasil.
- (B) O professor citado no texto defende que há um grupo de doenças contagiosas causadas, principalmente, pelas populações mais pobres.
- (C) Os esforços necessários para combater doenças causadas não somente por agentes biológicos como também sociais devem advir de diferentes setores.
- (D) Países do Norte global apresentam iniciativas importantes para a evolução das pesquisas de saúde no Brasil.
- (E) O uso de inteligência artificial não será permitido para o combate de doenças, por se tratar de prática antiética.

2

Em “A iniciativa busca fortalecer a cooperação entre as nações, mobilizar recursos e avançar esforços coletivos para eliminação integrada dessas doenças.”, os termos destacados podem, mantendo o mesmo sentido, ser substituídos pelos seguintes termos, EXCETO

- (A) colaboração / esforços conjuntos.
- (B) contribuição / trabalhos em equipe.
- (C) ajuda / união de forças.
- (D) coadjuvação / contribuições de grupo.
- (E) imitação / abstenções de ação.

3

De acordo com o texto, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- ( ) As palavras “também” e “virá” são acentuadas em virtude da mesma regra: todas as proparoxítonas são acentuadas.
- ( ) No trecho “Além do reforço aos sistemas de saúde, Vecina comenta o contexto estrutural que agrava essas doenças [...]”, o termo destacado tem valor semântico de adição.
- ( ) Em “Para Vecina, no entanto, a resposta mais eficaz não virá apenas de laboratórios ou políticas setoriais.”, o termo destacado tem valor semântico de conclusão.

- (A) F – V – F.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – F.
- (D) F – F – V.
- (E) F – V – V.

4

Considerando o trecho: “**Como** são doenças determinadas socialmente, têm pobreza e a estrutura pública de vida no meio do caminho.”, é correto afirmar que a expressão em destaque pode ser substituída, mantendo o mesmo sentido, pela expressão

- (A) “Do jeito que”, pois ambas indicam modo.
- (B) “Conforme”, pois ambas indicam contradição.
- (C) “Quanto”, pois ambas indicam intensidade.
- (D) “Uma vez que”, pois ambas indicam causa.
- (E) “Desde que”, pois ambas indicam proporção.

5

Considere o excerto “O remédio mais importante de todos implica mais igualdade entre os seres humanos que vivem neste mundo.” e assinale a alternativa correta.

- (A) A citação foi empregada no texto com o objetivo de apresentar a versão dos fatos sob o ponto de vista específico do jornalista que o escreveu.
- (B) A citação foi empregada para atribuir uma conclusão ao texto, fundamentando-se no argumento do professor.
- (C) A citação foi empregada como argumento de autoridade que justifica a parceria assinada pelo Brics.
- (D) A citação destacada apresenta um problema de ambiguidade, que teria sido facilmente resolvido caso a segunda ocorrência do termo “mais” fosse substituída por um sinônimo.
- (E) A citação empregada caracteriza-se pelo uso de discurso indireto e tem por objetivo contrapor o argumento do jornalista.

## Raciocínio Lógico

6

Se  $x$  e  $y$  são soluções do sistema de equações do primeiro grau

$$\begin{cases} 2x - 5y = 12 \\ x + 2y = 15 \end{cases}$$

é correto afirmar que o resultado de  $\frac{x+8y}{x-y}$  é igual a

- (A) - 3.
- (B) - 1.
- (C) 3.
- (D) 6.
- (E) 9.

7

Um médico prescreveu a um paciente o uso de dois medicamentos, identificados como A e B, ambos administrados por via oral. O medicamento A deve ser ingerido a cada 4 horas, enquanto o medicamento B deve ser tomado a cada 6 horas. Se o paciente ingerir ambos os medicamentos simultaneamente em determinado horário, após quanto tempo ele voltará a tomar os dois medicamentos ao mesmo tempo?

- (A) 12 horas.
- (B) 14 horas.
- (C) 15 horas.
- (D) 18 horas.
- (E) 21 horas.

**8**

Uma assistente social realizou um estudo sobre o perfil econômico de 40 famílias de determinado bairro, selecionadas aleatoriamente. O interesse principal dessa assistente era classificar o nível salarial de cada família em A ou B, em que A indica que a família possui uma renda superior a R\$ 3.500 e B indica que a família possui uma renda inferior ou igual a R\$ 3.500. Também, ela objetivava categorizar a quantidade de membros de cada família em C ou D, em que C indica que a família é composta de 6 ou mais pessoas e D indica que a família é composta de, no máximo, 5 pessoas. Não havendo outros níveis nem outras categorias a serem analisadas, ao final desse estudo, verificou-se que:

- 20% das famílias foram classificadas em nível A;
- 50% das famílias que foram classificadas em nível A também foram categorizadas com D;
- 40% das famílias foram categorizadas em C.

Se essa assistente pretende sortear aleatoriamente uma das famílias selecionadas para esse estudo, a probabilidade de que ela sorteie uma família do nível B e da categoria C é igual a

- (A) 0,05 (5%).
- (B) 0,12 (12%).
- (C) 0,18 (18%).
- (D) 0,30 (30%).
- (E) 0,45 (45%).

## Informática

**9**

Durante a organização de links utilizados em pesquisas internas, um colaborador da SES/SC precisou acessar rapidamente o gerenciador de favoritos do navegador Google Chrome (em português, versão mais recente, quando utilizado no Windows) para criar novas pastas e reorganizar os sites salvos. Nesse contexto, qual é o atalho de teclado que deve ser utilizado pelo colaborador?

(Obs.: o caractere “+” foi utilizado apenas para interpretação).

- (A) Ctrl + Shift + g
- (B) Ctrl + Shift + j
- (C) Ctrl + Shift + m
- (D) Alt + Shift + i
- (E) Ctrl + Shift + o

**10**

No Windows 11 (em português), quando o Painel de Controle está configurado para exibir os itens por Categoria, suas configurações são organizadas em categorias e subcategorias que facilitam o acesso às opções do sistema. Dentro da categoria “Rede e Internet”, há uma subcategoria específica que permite alterar a home page utilizada pelos navegadores configurados no sistema. Em qual subcategoria da categoria “Rede e Internet” se encontra a opção “Alterar a home page”?

- (A) Opções da Internet.
- (B) Central de Rede e Compartilhamento.
- (C) Conexões de Rede.
- (D) Firewall do Windows Defender.
- (E) Gerenciador de Dispositivos de Rede.

## Legislação

11

No mês de outubro de 2025, ocorreu um aumento atípico de notificações de intoxicação associadas ao consumo de bebidas alcoólicas adulteradas. Dessa forma, a formulação e a execução de políticas de informação e assistência toxicológica, bem como de logística de antídotos e medicamentos utilizados em intoxicações, fazem parte do campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme determina a Lei nº

- (A) 8.080/1990.
- (B) 8.142/1990.
- (C) 8.090/1988.
- (D) 7.508/2011.
- (E) 7.638/1988.

12

Um servidor efetivo do quadro de pessoal da SES/SC foi colocado à disposição de uma fundação hospitalar vinculada à mesma Secretaria, para exercer cargo em comissão. Durante esse período, continuou recebendo sua remuneração pelo órgão de origem e desempenhou funções administrativas de direção e coordenação. Após dois anos nessa situação, solicitou que o tempo em que esteve à disposição fosse computado para fins de promoção por antiguidade, conforme a Lei nº 6.745/1985. Considerando esse caso e a lei descrita, assinale a alternativa correta.

- (A) O tempo de afastamento à disposição de outro órgão ou entidade, mesmo vinculada à mesma Secretaria, não pode ser contado para nenhum fim funcional, incluindo promoção e progressão.
- (B) A progressão por antiguidade será realizada a cada cinco anos, sem mudança de cargo, atendidas as condições de assiduidade, pontualidade, fiel cumprimento de atribuições, eficiência e disciplina, portanto a solicitação é indevida.
- (C) Será considerado para efeitos de concessão do benefício para fins de recebimento de remuneração ou proventos somente um terço do tempo exercido na função em comissão.
- (D) O servidor colocado à disposição de fundação hospitalar, mesmo vinculada à mesma Secretaria, tem o tempo de afastamento considerado como de efetivo exercício para todos os fins legais, inclusive para promoção por antiguidade.
- (E) A promoção por antiguidade só pode ocorrer quando o funcionário completar 1.095 (mil e noventa e cinco) dias de exercício no cargo em comissão.

13

Um servidor público, responsável pelo setor de compras de uma Secretaria Estadual de Saúde, direcionou um processo licitatório para beneficiar uma empresa de equipamentos hospitalares. Durante a investigação, constatou-se que a empresa recebeu valores acima dos praticados no mercado e que o servidor participou ativamente da montagem do edital para favorecer o contratado. Diante dessa situação, nos termos da Lei nº 8.429/1992, a conduta desse servidor caracteriza

- (A) falta funcional, punível com advertência e registro no dossiê.
- (B) infração disciplinar sem prejuízo ao erário, de natureza administrativa.
- (C) ato de improbidade administrativa, sujeito a sanções civis, políticas e administrativas.
- (D) irregularidade, restrita a sanções pelo Tribunal de Contas.
- (E) peculato, sujeito a sanções penais e multa.

14

Durante um congresso nacional sobre gestão hospitalar, uma empresa fornecedora de equipamentos hospitalares propôs-se a custear as despesas de transporte e hospedagem de dois servidores da SES/SC, convidados para apresentar experiências exitosas de gestão no evento. O convite foi feito formalmente, com registro público, e a participação dos servidores foi autorizada pela chefia imediata, pois o congresso se relacionava diretamente às atribuições institucionais. Os custos foram declarados à autoridade competente, sem contrapartida de favorecimento à empresa ou assinatura de contratos. De acordo com o Código de Conduta da SES/SC, essa situação pode ser caracterizada como um caso de

- (A) conflito de interesses, por envolver custeio de despesas por agente privado.
- (B) vantagem indevida, pois o custeio de despesas por empresa privada é expressamente proibido, ainda que haja interesse institucional.
- (C) patrocínio irregular, configurando infração ética e administrativa.
- (D) hospitalidade, pois se trata de oferta legítima de serviços ou custeio de despesas por agente privado, vinculada a interesse institucional.
- (E) brinde, oferecido como cortesia, sem configurar benefício pessoal relevante ou gerar obrigações ao destinatário.

**15**

**De acordo com a Lei nº 8.142/1990, para que estados, municípios e o Distrito Federal recebam repasses do Fundo Nacional de Saúde, é necessário, além de outros requisitos previstos em lei,**

- (A) formar consórcios de saúde para compra de insumos e a contratação de serviços de forma conjunta, resultando em menores custos.
- (B) Organizar, a cada dois anos, a reunião dos Conselhos de Saúde para avaliar a situação de saúde e propor diretrizes da política de saúde.
- (C) investir 60% dos recursos do Fundo no fomento de pesquisas e na incorporação de tecnologias ao SUS, como medicamentos e tratamentos.
- (D) definir percentuais mínimos de investimento da Receita Corrente Líquida (RCL) para os estados (15%) e municípios (12%).
- (E) ter Fundo de Saúde, manter um Conselho de Saúde com composição paritária, ter Plano de Saúde e apresentar relatórios de gestão.

## **Conhecimentos Específicos**

**16**

**No exercício da auditoria no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o enfermeiro auditor deve verificar a regularidade do recebimento de recursos financeiros transferidos da União para os entes subnacionais. Considerando o disposto na Lei nº 8.142/1990, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma condição obrigatória para que Municípios, Estados e Distrito Federal recebam recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde.**

- (A) A comprovação de saldo financeiro positivo ao final do exercício anterior, independentemente da existência de instâncias de participação social.
- (B) A execução mínima de 15% da receita corrente líquida em ações de saúde, comprovada por auditoria externa independente.
- (C) A existência de Plano de Saúde aprovado pelo respectivo Conselho de Saúde, além da constituição do Fundo de Saúde e do Conselho de Saúde.
- (D) A adesão formal ao pacto federativo vigente, com certificação prévia do Ministério da Saúde quanto à capacidade técnica do gestor local.
- (E) A apresentação anual de relatório financeiro exclusivo ao Tribunal de Contas, sem necessidade de apreciação pelo Conselho de Saúde.

17

A auditoria do SUS é estabelecida por meio do Sistema Nacional de Auditoria (SNA), instituída pela Lei nº 8.689/1993 e regulamentada pelo Decreto nº 1.651/1995. Dentre seus principais objetivos, está

- (A) assegurar o acesso universal, igualitário e integral às ações e serviços de saúde, por meio da formulação e execução de políticas públicas voltadas à promoção, à proteção e à recuperação da saúde.
- (B) realizar ações de vigilância sanitária, epidemiológica, saúde do trabalhador e assistência terapêutica integral (inclusive farmacêutica), bem como participar da execução de ações de saneamento básico e vigilância nutricional.
- (C) garantir a participação da comunidade na gestão do SUS, por meio da instituição de conselhos e conferências de saúde, assegurando o controle social sobre as políticas de saúde públicas.
- (D) avaliar a estrutura, os processos aplicados e os resultados alcançados pelas ações e pelos serviços desenvolvidos no âmbito do SUS, aferindo sua adequação aos critérios e parâmetros exigidos de eficiência, eficácia e efetividade.
- (E) promover ações de vigilância epidemiológica e sanitária, saúde do trabalhador e assistência terapêutica, visando prevenir agravos à saúde e controlar riscos coletivos, em consonância com os determinantes sociais da saúde.

18

No Brasil, instituiu-se o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), em 2013, voltado para a segurança do paciente, responsável por várias iniciativas no campo educacional, na pesquisa, no desenvolvimento de uma taxonomia específica e de ferramentas e no lançamento de campanhas para melhor entendimento da população. Foram publicados, assim, protocolos básicos de segurança do paciente. Quantos são esses protocolos?

- (A) Oito protocolos.
- (B) Seis protocolos.
- (C) Dez protocolos.
- (D) Cinco protocolos.
- (E) Doze protocolos.

19

O Programa Nacional de Segurança do Paciente, junto à Portaria nº 529/2013, visa, especialmente, prevenir, monitorar e reduzir a incidência de Eventos Adversos nos atendimentos prestados, promovendo melhorias relacionadas à segurança do paciente e à qualidade em serviços de saúde do país, por meio da obrigatoriedade de constituição de Núcleos de Segurança do Paciente (NSPs) nos serviços de saúde. Entre os objetivos dos NSPs, destaca-se

- (A) a elaboração de protocolos clínicos médicos sem participação multiprofissional.
- (B) o monitoramento de indicadores financeiros relacionados ao custo dos eventos adversos.
- (C) a responsabilidade para capacitação de todos os profissionais do serviço, independentemente da área de atuação.
- (D) a articulação e a integração dos processos de gestão de risco.
- (E) a supervisão direta e permanente de todos os procedimentos assistenciais realizados na instituição.

20

Durante uma auditoria nos processos de regionalização e organização das redes de atenção à saúde, um enfermeiro auditor identificou que determinada pactuação realizada em Comissão Intergestores não considerou a correspondência entre responsabilidades assumidas pelos entes federativos e suas capacidades demográficas e econômico-financeiras. De acordo com o Decreto nº 7.508/2011, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma atribuição das Comissões Intergestores relacionada a essa inconformidade.

- (A) Definir, de forma unilateral pela União, as responsabilidades dos entes federativos na Rede de Atenção à Saúde, independentemente de pactuação regional.
- (B) Pactuar responsabilidades dos entes federativos na Rede de Atenção à Saúde, considerando o porte demográfico e o desenvolvimento econômico-financeiro, estabelecendo responsabilidades individuais e solidárias.
- (C) Homologar a execução financeira das ações de saúde, substituindo a apreciação dos Conselhos de Saúde nos entes federativos.
- (D) Estabelecer normas exclusivamente administrativas sobre a organização interna dos serviços de saúde municipais, sem interferência regional ou estadual.
- (E) Definir referências assistenciais apenas no âmbito intraestadual, vedadas pactuações interestaduais para garantia da integralidade da assistência.

21

As auditorias de risco devem ser planejadas anualmente, por meio de um cronograma, ou realizadas sempre que necessário para promover mais segurança aos processos. Devem ser executadas por uma equipe de colaboradores previamente treinados, avaliando as práticas de controle associadas aos riscos de cada área. Quando, durante a auditoria ou a análise de incidentes, são identificadas falhas na estrutura ou na execução das práticas de controle, qual deve ser a conduta adotada pela instituição?

- (A) Aguardar a conclusão do ciclo anual de auditorias para consolidar os achados e implementar melhorias.
- (B) Encaminhar ao setor de qualidade para deliberação, sem necessidade de ações imediatas.
- (C) Implantar medidas corretivas após nova auditoria comprobatória realizada pela equipe gestora.
- (D) Notificar o incidente e aguardar avaliação da liderança antes de qualquer alteração nos processos.
- (E) Promover a revisão imediata da prática identificada como inadequada, ainda que fora do ciclo programado de auditorias e independentemente do desfecho clínico do evento.

22

A assistência médica de alta qualidade é aquela que identifica as necessidades de saúde (educativas, preventivas, curativas e de manutenção) de indivíduos ou da população de maneira total e precisa e aloca os recursos necessários (humanos e outros) em tempo hábil e tão eficaz quanto o estado atual do conhecimento permite. Existem seis dimensões da qualidade que propõem descrever a complexidade e a natureza da qualidade em serviços de saúde. Entre elas, está a eficiência, que tem por finalidade

- (A) evitar desperdiçar equipamentos, tempo, ideias e energia.
- (B) evitar lesões em pacientes causadas pelo sistema de saúde.
- (C) fornecer serviços baseados em estudos científicos e evitar serviços que não produzirão benefícios.
- (D) proporcionar um cuidado respeitoso com as preferências, as necessidades, a cultura e os valores dos pacientes.
- (E) reduzir a espera e os danos que podem ocorrer.

23

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, estabelece como de relevância pública as ações e os serviços de saúde, cabendo ao poder público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle. A Lei nº 8.080/1990 estabelece, para efetivar esse controle, o Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SNA). Nesse contexto, esse sistema deverá ser organizado de forma

- (A) centralizada.
- (B) privatizada.
- (C) automatizada.
- (D) concentrada.
- (E) descentralizada.

24

A prestação de cuidados em saúde envolve processos complexos, nos quais podem ocorrer incidentes, falhas e riscos assistenciais. Para garantir a segurança do paciente, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) deve assegurar que o fluxo de notificação — incluindo registro, análise e devolutiva aos profissionais — seja amplamente divulgado, preservando o sigilo das informações e estimulando um ambiente de confiança para a notificação. Considerando esse contexto, a auditoria clínica tem papel fundamental para avaliar a qualidade da assistência e identificar oportunidades de melhoria. Nesse sentido, qual é a contribuição central da auditoria clínica para qualificar o cuidado?

- (A) Ajuda na identificação de incidentes, os quais em geral, podem ser encontrados com a enfermagem.
- (B) Embora demande tempo, é muito rica em seus dados obtidos.
- (C) Proporciona a coleta de dados, sendo mais rica ainda quando os pacientes são envolvidos.
- (D) Possibilita identificar as lacunas da assistência prestada, além de riscos e incidentes.
- (E) É uma tendência em várias organizações como prática a permitir qualificar e segurar o cuidado envolvendo o paciente.

**25**

Durante uma auditoria em um hospital que atende pelo SUS, o enfermeiro auditor verifica uma Autorização de Internação Hospitalar (AIH) relacionada a um paciente que esteve internado para tratamento clínico. Ao conferir os registros, ele percebe que o prontuário não apresenta as anotações diárias realizadas pela equipe de enfermagem em dois dias da internação. Essa falta dificulta a comprovação de que o cuidado continuou sendo oferecido durante todo o período. Nessa situação, a conduta mais adequada do auditor é

- (A) aplicar glosa total da AIH, pois a ausência de registros invalida completamente o atendimento.
- (B) solicitar que o hospital refaça retroativamente os registros de enfermagem para evitar a glosa.
- (C) considerar o atendimento como integralmente válido, já que os demais registros da equipe multiprofissional comprovam a assistência.
- (D) encaminhar o prontuário para abertura de processo administrativo disciplinar, por violação ao Código de Ética de Enfermagem, aplicando glosa total.
- (E) aplicar glosa parcial, limitada ao período em que não houve registro da assistência.

**26**

O Núcleo de Segurança do Paciente consiste em um componente extremamente importante na busca pela qualidade das atividades desenvolvidas nos serviços de saúde. É função primordial dele a integração das diferentes instâncias que trabalham com riscos na instituição, considerando o paciente como sujeito e objeto final do cuidado em saúde. Alguns serviços estão excluídos do escopo dessa norma. Quais são eles?

- (A) Clínicas e serviços especializados de diagnóstico.
- (B) Laboratórios clínicos, serviços móveis e atenção domiciliar.
- (C) Serviços de radiodiagnóstico e serviços de medicina nuclear.
- (D) Serviços de radiodiagnóstico e serviços de radioterapia.
- (E) Serviços de diálise e serviços de endoscopia.

**27**

Durante uma auditoria em uma Secretaria Municipal de Saúde, o enfermeiro auditor do SNA identifica que vários serviços conveniados ao SUS estão executando procedimentos acima do pactuado e registrando informações inconsistentes entre os sistemas ambulatoriais e hospitalares. Para além da simples conferência documental, o gestor solicita que o enfermeiro auditor determine qual abordagem deve ser adotada pelo SNA para verificar se as ações realizadas estão adequadas aos padrões exigidos e se os resultados produzidos atendem aos critérios de eficiência, eficácia e efetividade estabelecidos pelo SUS. Considerando as competências do SNA, qual deve ser o foco da atuação do enfermeiro auditor diante dessa situação?

- (A) Concentrar-se exclusivamente na checagem quantitativa dos procedimentos informados, dispensando a análise qualitativa da assistência prestada.
- (B) Realizar apenas a verificação da regularidade jurídica dos contratos firmados, sem necessidade de examinar a execução dos serviços.
- (C) Avaliar somente a estrutura física dos serviços para identificar possíveis irregularidades ambientais ou sanitárias, sem examinar processos e resultados.
- (D) Proceder à avaliação integrada da estrutura, dos processos aplicados e dos resultados alcançados, com auditoria analítica e pericial dos procedimentos realizados.
- (E) Delegar a avaliação dos resultados exclusivamente aos gestores locais, mantendo o SNA restrito às atividades de fiscalização contábil e financeira.

**28**

Durante auditoria realizada em um hospital municipal conveniado ao SUS, o enfermeiro auditor analisou a produção ambulatorial e os processos de aquisição vinculados ao faturamento do mês de referência. Foram identificadas as seguintes situações:

- três consultas especializadas foram faturadas, porém não constam registros clínicos no prontuário eletrônico, nem assinatura do profissional responsável ou do paciente;
- um exame de imagem foi devidamente registrado no sistema, com laudo assinado, mas não há evidência de cobrança duplicada;
- consta nota fiscal referente à aquisição de medicamentos de uso hospitalar, entretanto não foi apresentada documentação que comprove a entrega física dos itens nem registro de entrada no almoxarifado;
- procedimentos de enfermagem foram registrados e comprovados por evolução, checagem e identificação do profissional executor;
- um material médico-hospitalar foi adquirido, com nota fiscal válida, termo de recebimento assinado e registro no sistema patrimonial.

Considerando a aplicação de glosas em auditoria no SUS, assinale a alternativa que apresenta corretamente a(s) situação(ões) em que o auditor deve sugerir glosa.

- (A) Apenas nas consultas especializadas faturadas sem comprovação documental de realização do serviço.
- (B) Em todas as situações analisadas, por fragilidade nos registros administrativos e assistenciais.
- (C) Nas consultas especializadas sem comprovação documental e na aquisição de medicamentos sem evidência de entrega ou recebimento.
- (D) Somente na aquisição de medicamentos, independentemente da comprovação parcial da execução assistencial.
- (E) Em nenhuma das situações, pois a ausência de documentos pode ser suprida por justificativa verbal da gestão.

**29**

O Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) é essencial para a área de saúde pública no Brasil, por ser a ferramenta que registra todas as internações no âmbito do SUS. Subsidiaria ações de regulação, gestão, avaliação e auditoria no âmbito da atenção hospitalar. Sobre as características e as funcionalidades desse sistema, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O SIH/SUS utiliza a Autorização de Internação Hospitalar (AIH) como documento-base para registro e processamento das internações.
- (B) O SIH/SUS é composto exclusivamente por informações clínicas detalhadas do paciente, sem integração com dados administrativos.
- (C) Os dados do SIH/SUS contribuem para análises epidemiológicas e para o planejamento das ações de saúde.
- (D) O SIH/SUS permite acompanhar a produção hospitalar financiada pelo SUS, incluindo internações, procedimentos realizados e custos.
- (E) O SIH/SUS possibilita a identificação de padrões de utilização de leitos e apoio à vigilância de eventos sentinela.

**30**

O SNA estabelece diretrizes para orientar a atuação integrada dos seus componentes, visando fortalecer o acompanhamento e a melhoria das ações e dos serviços de saúde em todo o país. Considerando essas diretrizes, qual alternativa apresenta princípio(s) organizacional(is) que orienta(m) o funcionamento do Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS)?

- (A) Centralização das ações de auditoria no nível federal, com atuação limitada às demandas ministeriais.
- (B) Focalização das atividades de auditoria em irregularidades financeiras e contábeis, sendo aspectos assistenciais e de qualidade da atenção.
- (C) Priorizar ações de auditoria punitivas, com foco em responsabilização imediata de gestores e profissionais, como eixo central de atuação.
- (D) Capilaridade, descentralização e integração para garantir atuação em todo o território nacional.
- (E) Atuação isolada entre os componentes federal, estadual e municipal, evitando compartilhamento de informações e padronização de procedimentos.

**31**

O item X, artigo 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil assegura a inviolabilidade da intimidade, da vida privada, da honra e da imagem das pessoas, como garantia para todos os brasileiros. Portanto, os auditores estão obrigados triplamente a manter o sigilo e a privacidade do que vierem a constatar ou observar pela Constituição Federal, pelo Código de Ética do Servidor Público e pelo Código de Ética de sua categoria profissional. Os Códigos de Ética são parâmetros fundamentais destinados a nortear a conduta profissional. Nesse contexto, assinale a alternativa que NÃO configura um parâmetro ético.

- (A) Responsabilidade pelo ato profissional.
- (B) Favorecimento de interesses institucionais específicos.
- (C) Elaboração do prontuário do paciente.
- (D) Informações do quadro clínico ao paciente.
- (E) Manuseio de prontuário.

**32**

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é o sistema oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, para gestão, planejamento e visibilidade da rede assistencial, fornecendo dados sobre estrutura, serviços, profissionais e capacidade instalada, sendo um instrumento fundamental para o SUS. O cadastro de um estabelecimento de saúde no CNES é composto pelas seguintes informações:

- I. informações de identificação: objetivo de identificar e caracterizar o estabelecimento de saúde;
- II. informações gerais: apresenta uma relação de todas as instalações ambulatoriais e hospitalares do estabelecimento;
- III. ambulatorial: dados complementares dos ambientes ambulatoriais especializados;
- IV. mantenedora: identifica o órgão que provê os recursos necessários.

**Estão corretas:**

- (A) apenas I e IV.
- (B) apenas I, III e IV.
- (C) apenas I, II e III.
- (D) apenas II e IV.
- (E) I, II, III e IV.

**33**

A ética é parte da filosofia que se ocupa com a reflexão a respeito dos fundamentos da vida moral. Essa reflexão pode seguir as mais variadas direções, dependendo da concepção de homem que se toma como ponto de partida. Para o trabalho em auditoria no seu produto final, é necessário cuidado especial com as informações nele registradas, que devem ser claras e objetivas. Um dos conceitos do trabalho em auditoria diz respeito à verificação dos fatos para apontar sugestões ou soluções em um problema determinado. Esse conceito refere-se ao(à)

- (A) inspeção.
- (B) supervisão.
- (C) acompanhamento.
- (D) perícia.
- (E) consultoria.

**34**

Durante uma auditoria em um hospital geral de médio porte, uma enfermeira auditora observa que, embora o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) esteja formalmente instituído, não há consolidação das análises dos incidentes notificados, o plano de segurança não é atualizado conforme previsto e as ações de prevenção não são monitoradas de forma contínua. Além disso, a comunicação das medidas de segurança aos profissionais ocorre de maneira irregular. Considerando as determinações da RDC nº 36/2013 sobre a organização dos processos relacionados à segurança do paciente, qual não conformidade é evidenciada nesse cenário?

- (A) Ausência de um Programa de Gerenciamento de Riscos integrado às ações do Núcleo de Segurança do Paciente.
- (B) Falta de adesão dos profissionais ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).
- (C) Realização de auditorias internas trimestrais, sendo que a RDC nº 36/2013 exige auditorias mensais.
- (D) Existência de notificação de incidentes, o que indica ineficiência das ações de segurança do paciente.
- (E) Falta de implantação de Comissão Interna de Infecção Hospitalar, obrigatória pela RDC nº 36/2013.

**35**

Um hospital universitário passa por uma auditoria interna após um incidente envolvendo a administração incorreta de um medicamento em um paciente devido à troca de prontuários. O enfermeiro auditor responsável pela análise percorre diferentes unidades assistenciais e percebe que cada setor utiliza formas distintas de identificação dos pacientes, sem qualquer alinhamento entre si. Observa também que as conferências realizadas pelos profissionais são irregulares, variando conforme a rotina de cada turno, e que não há capacitações institucionais continuadas sobre práticas de segurança. Ao investigar o incidente, o auditor identifica ainda que o evento não foi reportado ao núcleo responsável pela gestão da segurança, o que impede a rastreabilidade e a análise institucional das falhas. Diante desse cenário, ele elabora um relatório preliminar destacando que uma exigência obrigatória do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), estabelecida na Portaria nº 529/2013, não está sendo cumprida pela instituição. Com base nas diretrizes do PNSP, qual exigência obrigatória está sendo descumprida pelo hospital?

- (A) Implantação de protocolos específicos para áreas de maior risco assistencial.
- (B) Implementação de um protocolo institucional padronizado para identificação segura do paciente como prática obrigatória de segurança.
- (C) Realização de treinamentos quando há ocorrência de eventos adversos.
- (D) Notificação de eventos adversos quando há dano grave ao paciente.
- (E) Delegação às unidades assistenciais da autonomia para estabelecer seus próprios métodos de segurança sem padronização central.

**36**

O Código de Ética Profissional do Servidor Civil do Poder Executivo Federal determina que a dignidade, o decoro, o zelo e a eficácia são princípios morais recomendados que devem nortear o auditor em saúde. O servidor público, na função de auditor, deve primar pela ética em sua conduta, baseando-se nos princípios de integridade, prudência, zelo profissional e responsabilidade social. Nesse contexto, a responsabilidade social se caracteriza

- (A) pelo fato de o profissional não poder se deixar influenciar por fatores estranhos ou quaisquer outros elementos materiais ou afetivos.
- (B) pelo fato de as informações obtidas durante a execução de seus trabalhos serem utilizadas para fundamentar as evidências.
- (C) pela contribuição para a qualificação da gestão e para os desempenhos operacionais.
- (D) pelo emprego de um julgamento bem fundamentado para determinar o escopo da auditoria e selecionar metodologia, exames e demais procedimentos de auditoria.
- (E) pela atuação objetiva sobre uma não conformidade potencial, evitando sua ocorrência.

**37**

Durante o atendimento em um Hospital Municipal, um acompanhante questiona a equipe de enfermagem sobre quais medicações estão sendo administradas ao paciente e solicita uma cópia da prescrição médica. A equipe informa que isso não poderá ser disponibilizado e se recusa a fornecer as informações. Considerando os direitos do paciente, qual deve ser a conduta adequada da equipe de saúde?

- (A) Manter a negativa, pois a prescrição médica é de acesso dos profissionais de saúde.
- (B) Fornecer informações claras e compreensíveis sobre as medicações administradas e garantir ao paciente/acompanhante acesso à prescrição, conforme seu direito à informação.
- (C) Fornecer o nome genérico dos medicamentos, sem detalhar doses ou horários.
- (D) Solicitar que o acompanhante formalize a solicitação por escrito para avaliação posterior pela diretoria clínica.
- (E) Informar que o médico pode compartilhar informações sobre a prescrição, devendo o acompanhante procurá-lo diretamente.

**38**

Durante auditoria em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o enfermeiro auditor avalia o funcionamento do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) e observa que não há comprovação de treinamentos periódicos sobre segurança, que a identificação dos pacientes não segue padrão institucional e que indicadores-chave — como quedas — não são acompanhados de forma sistemática. Além disso, o NSP informa que sua atuação se restringe a registrar incidentes graves, sem monitoramento contínuo dos demais processos assistenciais. Considerando as exigências da RDC nº 36/2013 sobre a gestão da segurança do paciente, qual é a principal não conformidade que deve ser apontada?

- (A) Falta de registro de incidentes leves e moderados, já que apenas os graves são permitidos pela RDC nº 36/2013.
- (B) Falta de treinamento exclusivo para médicos, já que a RDC nº 36 determina capacitação apenas para categorias de nível superior.
- (C) Ausência de identificação por pulseiras coloridas, já que a RDC nº 36 exige codificação padronizada nacionalmente.
- (D) Ausência de monitoramento e avaliação dos indicadores de segurança obrigatórios definidos no Plano de Segurança do Paciente.
- (E) Não existência de um comitê de ética profissional, considerado obrigatório pela RDC nº 36/2013.

**39**

O Processo de Trabalho na Auditoria tem início com a elaboração da Programação Anual de Atividades, que corresponde à programação interna dos componentes do Sistema Nacional de Auditoria, a partir das diretrizes definidas pelos gestores em decorrência do Plano de Saúde. De acordo com as finalidades da auditoria, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- ( ) Uma das finalidades da auditoria é avaliar a qualidade, a propriedade e a efetividade dos serviços de saúde prestados à população, visando à melhoria progressiva da assistência.
- ( ) Entre os objetivos da atividade de auditoria, está levantar subsídios para a análise crítica da eficácia do sistema ou serviço auditado, permitindo a revisão dos padrões estabelecidos.
- ( ) Estabelecer como objeto da auditoria apenas a aplicação dos recursos financeiros transferidos pelo Ministério da Saúde aos municípios, excluindo entidades filantrópicas e privadas.

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) V – F – F.
- (E) F – V – V.

**40**

Uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) vem enfrentando dificuldades para manter a padronização de alguns fluxos assistenciais. Durante uma avaliação interna solicitada pela coordenação, o enfermeiro auditor percorre os setores e identifica que determinadas atividades operacionais não estão sendo executadas conforme as normas institucionais previamente definidas. O relatório preliminar aponta que a instituição possui diretrizes claras, porém a verificação rotineira do cumprimento desses padrões não vem ocorrendo de forma estruturada. Diante disso, o gestor da unidade salienta a importância de reconhecer qual função do sistema de ações em saúde é responsável por acompanhar continuamente os processos, detectar desvios em relação ao que foi estabelecido e sinalizar quando há necessidade de análises mais detalhadas. Considerando as funções clássicas do sistema de ações em saúde, qual conceito técnico corresponde a essa atividade descrita?

- (A) Regulação, por ordenar o acesso e organizar a utilização dos serviços conforme critérios normativos.
- (B) Controle, por acompanhar o funcionamento cotidiano dos processos e verificar sua conformidade com padrões definidos.
- (C) Auditoria, por realizar análises sistemáticas e periódicas voltadas para a melhoria da qualidade.
- (D) Avaliação, por examinar resultados e impactos das ações implementadas em determinado período.
- (E) Fiscalização, por atuar em caráter coercitivo diante do descumprimento de requisitos legais.

**41**

De acordo com o art. 3º da Lei nº 8.080/1990, a saúde tem diferentes determinantes e condicionantes. Com base nesse dispositivo legal, assinale a alternativa que NÃO corresponde a um determinante ou condicionante da saúde.

- (A) Transporte.
- (B) Moradia.
- (C) Saneamento básico.
- (D) Tecnologia.
- (E) Educação.

**42**

Durante um treinamento para novos profissionais envolvidos nas ações de auditoria do SUS, o enfermeiro auditor é questionado sobre o funcionamento do Sisaud/SUS, ferramenta informatizada instituída pelo Denasus para integração e acompanhamento das auditorias em todo o território nacional. Um dos participantes pergunta especificamente sobre a forma de ingresso dos estados e municípios no sistema. A respeito desse assunto, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso do Sisaud/SUS pelos estados e municípios ocorre por adesão, podendo cada ente federativo habilitar-se voluntariamente ao sistema.
- (B) A adesão ao Sisaud/SUS é obrigatória para os municípios brasileiros, sendo condicionada ao repasse de recursos federais.
- (C) Os estados podem aderir voluntariamente ao Sisaud/SUS, mas os municípios só podem utilizar o sistema após autorização expressa do Ministério Público Federal.
- (D) O sistema é de uso exclusivo do componente federal do SNA, não sendo permitido seu acesso por estados e municípios.
- (E) A habilitação ao Sisaud/SUS pelos municípios depende da comprovação de capacidade tecnológica mínima auditada pelo Denasus, sem possibilidade de adesão voluntária.

**43**

De acordo com as orientações do Sistema Nacional de Auditoria (SNA), deve(m) ocorrer, no encerramento de uma auditoria no SUS:

- (A) encaminhamento do relatório preliminar ao gestor local sem comunicar as áreas auditadas, a fim de evitar influências externas sobre a análise final.
- (B) consolidação das constatações, elaboração do relatório final e comunicação formal aos gestores e às unidades auditadas.
- (C) revisão interna dos achados e registro nos autos, sendo facultativa a emissão de relatório final.
- (D) elaboração de um parecer técnico sucinto, dispensando a apresentação de evidências previamente analisadas durante a fase de execução.
- (E) apresentação dos achados aos auditados, com validação consensual e registro apenas dos pontos acordados.

**44**

A Secretaria Municipal de Saúde de Santa Catarina recebeu denúncias de familiares sobre possíveis irregularidades na gestão dos leitos de UTI de um Hospital Municipal. As queixas relatam demora injustificada na liberação de leitos, divergências nos registros de prontuário e suspeita de não cumprimento dos critérios de regulação. Diante disso, o gestor municipal encaminha a demanda ao setor de auditoria do SUS para apuração. O coordenador do serviço de auditoria precisa considerar que a denúncia envolve aspectos assistenciais e de gestão, a ação não estava prevista no plano anual e pode exigir avaliadores de diferentes componentes do SNA. Na situação apresentada, qual é a forma de operacionalização e o tipo de auditoria mais adequados, considerando a origem dos profissionais envolvidos e a natureza da demanda?

- (A) Auditoria compartilhada e do tipo operacional.
- (B) Auditoria integrada e do tipo conformidade.
- (C) Auditoria direta e do tipo operacional.
- (D) Auditoria integrada e do tipo operacional
- (E) Auditoria compartilhada e do tipo conformidade.

**45**

A Lei nº 8.080/1990, ao definir os objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelece, no art. 5º, inciso III, que a assistência às pessoas deve ocorrer por meio de um conjunto integrado de ações. À luz desse dispositivo legal, assinale a alternativa que apresenta corretamente esse conjunto de ações.

- (A) Vigilância epidemiológica, vigilância alimentar e assistência farmacêutica.
- (B) Promoção, proteção e recuperação da saúde.
- (C) Prevenção, vigilância sanitária e reabilitação.
- (D) Fiscalização, controle e acreditação hospitalar.
- (E) Planejamento, auditoria e avaliação dos serviços de saúde.

**46**

Durante um treinamento interno sobre elaboração de relatórios de auditoria no SUS, o enfermeiro auditor destaca que o documento final deve seguir atributos específicos para garantir qualidade, consistência e utilidade para a gestão. Ao analisar um rascunho elaborado por um novo auditor, observa-se que o texto apresenta uso excessivo de adjetivos e opiniões pessoais, com frases avaliativas que expressam julgamento sobre as equipes auditadas, além de trechos longos e desnecessários que não contribuem para a compreensão dos fatos. Considerando os atributos essenciais do relatório de auditoria definidos pelo Sistema Nacional de Auditoria (SNA), qual atributo está sendo claramente violado?

- (A) Objetividade.
- (B) Apresentação.
- (C) Oportunidade.
- (D) Convicção.
- (E) Coerência.

**47**

Consideram-se evidências as informações colhidas antes, durante ou após a auditoria. Um dos tipos de evidência refere-se às informações obtidas por meio de declarações verbais dos entrevistados. Esse tipo de evidência corresponde a qual modalidade de evidência utilizada em auditoria?

- (A) Física.
- (B) Circunstancial.
- (C) Constatação.
- (D) Admissível.
- (E) Fonte de evidência.

**48**

De acordo com o artigo 4º da Lei nº 8.080/1990, o Sistema Único de Saúde (SUS) é caracterizado como um sistema

- (A) integrado por serviços públicos e privados em regime de cooperação.
- (B) organizado a partir da articulação entre políticas sociais.
- (C) estruturado por ações de saúde e programas governamentais.
- (D) formado por ações e serviços de saúde prestados por órgãos públicos.
- (E) voltado à coordenação administrativa das ações de saúde.

49

A Resolução COFEN nº 720/2023 define e regulamenta as atividades do enfermeiro auditor no âmbito da saúde. Considerando as competências previstas nessa resolução, assinale a alternativa que apresenta uma atribuição privativa do enfermeiro auditor.

- (A) Elaborar rotinas administrativas gerais da instituição, sem relação direta com processos assistenciais.
- (B) Executar atividades de auditoria exclusivamente financeira referentes às despesas gerais da unidade.
- (C) Realizar consultorias organizacionais voltadas para gestão de pessoas e clima institucional.
- (D) Aplicar sanções administrativas diretas aos profissionais envolvidos em não conformidades.
- (E) Realizar avaliações técnico-científicas da assistência de enfermagem, emitindo pareceres fundamentados.

50

A respeito das funções do enfermeiro auditor e dos objetivos gerenciais correspondentes, relacione as colunas e assinale a alternativa com a sequência correta.

1. Suporte à tomada de decisão.
2. Melhoria da qualidade da assistência.
3. Avaliação técnica dos processos assistenciais.

- ( ) Prover informações qualificadas, estruturadas e validadas para orientar ações gerenciais.
- ( ) Verificar se procedimentos, registros, protocolos e fluxos estão sendo executados conforme padrões e normativas vigentes.
- ( ) Identificar não conformidades, desperdícios e falhas no cuidado para subsidiar correções imediatas.

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 2 – 1 – 3.
- (C) 3 – 2 – 1.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 1 – 3 – 2.

51

De acordo com o art. 6º, § 2º, da Lei nº 8.080/1990, a vigilância epidemiológica caracteriza-se como o conjunto de ações que tem por finalidade

- (A) controlar bens, serviços e ambientes de interesse direto da saúde.
- (B) recomendar e adotar medidas de prevenção e controle de doenças e agravos.
- (C) promover ações assistenciais voltadas à recuperação da saúde individual.
- (D) fiscalizar condições de produção e circulação de produtos de consumo.
- (E) ordenar a formação de recursos humanos na área da saúde.

52

A Política Nacional de Humanização (PNH) – HumanizaSUS – estabelece diretrizes para a qualificação da assistência e da gestão no Sistema Único de Saúde, sendo de fundamental importância para o trabalho do enfermeiro auditor na avaliação de processos e serviços. Entre as diretrizes da PNH, a que corresponde ao incentivo às práticas que ampliam a atuação ativa de usuários e trabalhadores nos processos de cuidado e no controle social do SUS, garantindo corresponsabilidade, é

- (A) Valorização da ambiência.
- (B) Educação permanente.
- (C) Clínica ampliada e compartilhada.
- (D) Acolhimento com classificação de risco.
- (E) Gestão participativa e cogestão.

53

O art. 7º da Lei nº 8.080/1990 dispõe sobre os princípios que orientam o desenvolvimento das ações e serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma diretriz prevista nesse artigo.

- (A) Utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades e a orientação programática.
- (B) Centralização político-administrativa das ações e serviços de saúde sob direção da União.
- (C) Organização dos serviços públicos de saúde de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.
- (D) Participação da comunidade na formulação e no controle das ações de saúde.
- (E) Preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral.

**54**

O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, instituído pelos arts. 19-A a 19-H da Lei nº 8.080/1990, define normas para organização, financiamento e integração com o Sistema Único de Saúde (SUS). Considerando a legislação, assinale a alternativa correta.

- (A) O custeio do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena é de responsabilidade dos Estados e Municípios.
- (B) A demarcação de terras não é um dos aspectos contemplados na atenção à saúde indígena.
- (C) Os organismos colegiados de saúde são organizados hierarquicamente, sendo vedada a participação de povos indígenas.
- (D) O registro da raça ou cor dos indígenas atendidos no SUS é facultativo, cabendo a decisão do registro ao paciente.
- (E) A atenção à saúde indígena deve considerar a realidade local e as especificidades da cultura dos povos.

**55**

Em uma unidade de saúde, a equipe realiza reuniões periódicas com trabalhadores, usuários e gestores para discutir problemas nos processos de trabalho e construir decisões coletivas sobre o cuidado, incorporando diferentes saberes e experiências. De acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH), a equipe está aplicando a diretriz de

- (A) Acolhimento.
- (B) Cogestão.
- (C) Ambiência.
- (D) Clínica ampliada.
- (E) Coesão.

**56**

O art. 19-I da Lei nº 8.080/1990 institui o Subsistema de Atendimento e Internação Domiciliar no âmbito do SUS, definindo duas modalidades distintas de cuidado: atendimento domiciliar e internação domiciliar. Sobre essas modalidades, assinale a alternativa correta.

- (A) O atendimento domiciliar caracteriza-se por cuidados contínuos e presenciais por 24 horas, realizados por equipe multiprofissional, configurando substituição integral da internação hospitalar.
- (B) A internação domiciliar refere-se a ações pontuais e esporádicas realizadas na casa do paciente, sem necessidade de prescrição específica ou acompanhamento regular.
- (C) O atendimento domiciliar engloba ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação realizadas na residência, sem necessidade de permanência contínua da equipe de saúde.
- (D) A internação domiciliar não exige critérios clínicos específicos, podendo ser indicada quando houver solicitação do familiar ou cuidador principal.
- (E) Tanto o atendimento quanto a internação domiciliar dispensam prescrição médica e são organizados diretamente pelos familiares, com supervisão remota da equipe de saúde.

57

Em um hospital geral de médio porte, o gerente assistencial demonstra preocupação com a qualidade dos atendimentos realizados na unidade de pediatria, após observar aumento nas reinternações por causas evitáveis. Para compreender melhor o cenário, ele solicita ao enfermeiro auditor que conduza um processo de avaliação interna do cuidado prestado. Durante a atividade, o enfermeiro auditor seleciona — de forma aleatória e representativa — um conjunto de prontuários de crianças atendidas no último trimestre. Ele analisa criticamente se os procedimentos realizados pela equipe multiprofissional foram registrados de forma completa, se estão de acordo com as melhores práticas clínicas e se houve adesão aos protocolos assistenciais vigentes. Todo o processo é conduzido com o objetivo de identificar lacunas no cuidado e propor melhorias que elevem a eficácia clínica e os resultados em saúde dos usuários. Nesse contexto, qual das seguintes classificações corresponde ao tipo de análise realizada pelo enfermeiro auditor na pediatria?

- (A) Auditoria do Sistema Nacional de Auditoria (SNA).
- (B) Auditoria fiscal.
- (C) Auditoria regulatória.
- (D) Auditoria clínica.
- (E) Auditoria de faturamento.

58

De acordo com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, diversos atores podem compor os Polos de Educação Permanente em Saúde, assegurando a articulação entre gestão, ensino, trabalho e controle social no SUS. Sobre a composição desses polos, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Instituições de ensino superior, especialmente aquelas com cursos da área da saúde, por participarem da integração ensino-serviço.
- (B) Representantes da gestão municipal, estadual e federal de saúde, responsáveis pelo planejamento e coordenação das ações de educação permanente.
- (C) Trabalhadores e serviços de saúde, que integram a formulação e a operacionalização dos processos de educação no cotidiano.
- (D) Conselhos de saúde, garantindo participação e controle social na definição das necessidades de educação permanente.
- (E) Empresas privadas fornecedoras de tecnologias e equipamentos, como componentes permanentes do Polo, responsáveis por apoiar decisões pedagógicas.

59

Durante uma auditoria interna em um hospital de grande porte, o enfermeiro auditor identifica inconsistências em registros assistenciais e solicita esclarecimentos à equipe. Algumas informações fornecidas pelos profissionais envolvem dados sensíveis de pacientes e do próprio serviço. Considerando as diretrizes éticas e técnico-legais estabelecidas pela Resolução COFEN nº 720/2023, qual conduta representa o procedimento adequado do enfermeiro auditor diante desse cenário?

- (A) Compartilhar todas as informações obtidas com qualquer setor que manifestar interesse, garantindo transparência ampla do processo de auditoria.
- (B) Registrar as inconformidades que impactem diretamente indicadores institucionais, omitindo aquelas que não repercutem nos resultados gerenciais.
- (C) Assegurar que as informações obtidas sejam utilizadas para fins de auditoria e divulgadas às instâncias diretamente envolvidas no processo.
- (D) Solicitar à equipe assistencial que refaça as anotações no prontuário para adequar o registro às normas de auditoria, garantindo fidedignidade documental.
- (E) Priorizar a elaboração de recomendações verbais para agilizar a devolutiva, deixando o relatório formal para etapas posteriores, caso necessário.

60

Durante auditoria em um serviço de saúde, uma paciente será submetida a um procedimento com sedação. Ela não indicou acompanhante. A equipe informa que designará uma pessoa para acompanhá-la e registrará o nome no prontuário. De acordo com a Lei Federal nº 8.080/1990, a conduta da equipe está

- (A) incorreta, pois somente familiares podem ser acompanhantes em casos de sedação.
- (B) incorreta, pois acompanhantes não são permitidos em procedimentos com sedação.
- (C) correta, desde que a paciente possa recusar a pessoa indicada ou solicitar outro acompanhante.
- (D) incorreta, pois é necessário que a paciente indique previamente o acompanhante.
- (E) correta, desde que o acompanhante seja remunerado pela paciente após o encerramento do procedimento.

